

APRENDIZADO PRÁTICO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Mara Teixeira Nunes Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
luiza.nunes@aluno.unifametro.edu.br

Julia de Fátima da Silva Balduino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
julia.balduino@aluno.unifametro.edu.br

Yasmim dos Santos Rocha

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
yasmim.rocha@aluno.unifametro.edu.br

Rayssa Lara da Silva de Araújo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rayssa.araujo@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, prevenção e reabilitação em fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A disciplina de Fisioterapia Neurofuncional II tem como estratégia de ensino a prestação de serviços à comunidade com diferentes patologias neurológicas e faixa etária variada. Essa junção teórico-prática possibilita o desenvolvimento de habilidades acadêmicas relevantes para a formação em fisioterapia, como a capacidade de análise e raciocínio lógico clínico, e criatividade. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica no atendimento a pacientes neurológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na participação prática de quatro discentes do curso de fisioterapia de instituição de ensino superior. A disciplina de Fisioterapia Neurofuncional II é ofertada no sétimo semestre da matriz curricular institucional de 2018 e é vivenciada na Clínica Escola, tendo como pré-requisito a aprovação na disciplina de Fisioterapia Neurofuncional I. As aulas ocorreram durante o período letivo de 2025.1, nas terças-feiras das 10h20min às 13h00min, sob supervisão da docente responsável. A equipe realizou intervenções fisioterapêuticas em pacientes neurológicos com diagnósticos clínicos de Paralisia Cerebral, Lesão Raquimedular e Doença de Alzheimer. Suas responsabilidades durante os atendimentos incluíram: avaliação, determinar o diagnóstico cinético-funcional, concluir objetivos, protocolos de tratamento e documentar o progresso terapêutico a cada consulta. **Resultados e Discussão:** Inicialmente, o contato com o cenário que seria vivenciado na disciplina mostrou-se desafiador frente a ausência da prática das discentes com pacientes neurológicos, mas, apesar do receio constante de não transmitir segurança suficiente para a formação do vínculo paciente-profissional, gradativamente tais barreiras foram sendo desfeitas ao perceberem-se facilitadoras do

processo terapêutico, mesmo que diante de avanços sutis na evolução dos pacientes. A experiência na vivência da disciplina foi essencial para ampliar a percepção das discentes acerca do cuidado fisioterapêutico e a importância de analisar o contexto biopsicossocial de cada indivíduo. Ademais, essa acuidade despertou a sensibilidade diante os desafios da reabilitação, levando-as a desfrutar de maior fluidez na comunicação, aprimorar os conhecimentos técnicos e o fortalecimento da autoconfiança para colocar em prática as condutas específicas para cada patologia. **Considerações finais:** Com isso, conclui-se que o atendimento de pacientes neurológicos vivenciado na disciplina contribuiu significativamente na formação profissional e fortalecimento de competências humanas das discentes. Além disso, foi possível observar que a prática fisioterapêutica na graduação beneficiou a compreensão de que, mais do que tratar sintomas, é necessário ter o compromisso verdadeiramente transformador em cuidar de pessoas.

Palavras-chave: Reabilitação; Pacientes Neurológicos; Fisioterapia.

Referências:

LEITE, Daniele Silva et al. Análise da funcionalidade em pacientes atendidos no estágio supervisionado em fisioterapia neurofuncional da UNIFACISA. **Realize Editora**, 2019.

WINSER Stanley et al. Economic evaluations of physiotherapy interventions for neurological disorders: a systematic review. **Disability and Rehabilitation**, v. 42, n. 7, p. 892-901, 2019.

WYNNE, Donna et al. Patient experiences of a student-led physiotherapy neurological rehabilitation clinic: a mixed methods study. **Education for Health**, v. 37, n. 3, p. 225–234, 2024.